

VIH/SIDA

A SIDA é uma doença provocada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH).

Este vírus é transmitido por contacto com uma pessoa infetada, contacto este que pode ser por via sexual, através de contacto com sangue infetado, e da mãe para o filho durante a gravidez, parto ou amamentação.

O que é o VIH?

O VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que ataca e destrói o sistema imunitário do nosso organismo, isto é, destrói os mecanismos de defesa que nos protegem das doenças.

Uma pessoa infetada pelo VIH revela-se progressivamente débil e frágil, podendo contrair ou desenvolver infeções muito variadas e/ou mesmo certos tipos de cancro.

Este vírus pode permanecer “adormecido” no organismo durante muito tempo, sem manifestar sinais e sintomas.

Durante este período, a pessoa portadora do VIH é designada de seropositiva e pode infetar outras pessoas se tiver comportamentos de risco.

Ser seropositivo não significa que se tenha sida, mas sim que foi infetada pelo vírus e que o seu sistema imunitário começou a produzir anticorpos, os quais são detectáveis através da realização de uma análise de sangue específica.

Nos dias de hoje, existem medicamentos que ajudam a pessoa seropositiva a retardar o aparecimento da Sida, conseguindo uma melhor qualidade de vida.

Para mais informações contacte:

Sexualidade em Linha: 808 222 003

Linha SOS SIDA: 800 201 040

APF Norte
22 208 58 69
apfnorte@apf.pt

APF Centro
239 825 850
apfcentro@apf.pt

APF de Lisboa, Tejo e Sado
21 383 23 92
apflisboa@apf.pt

APF do Alentejo
266 785 018
apfalentejo@apf.pt

APF do Algarve
289 862 902
apf Algarve@apf.pt

APF da Madeira
291 766 089
apfmadeira@apf.pt

APFSSR AÇORES
296628483
911784500/ 926783778
apfcores@gmail.com

APF

ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

www.apf.pt

Procura-nos no Facebook

Sexualidade em Linha: 808 222 003

www.contracecao.pt

apfsede@apf.pt

t. 213 853 993



APF

ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

VIH/SIDA

Se tem perguntas,
nós temos respostas.

O que é a Sida?

A Sida (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença causada pelo VIH (Vírus da Imunodeficiência Humana) e está relacionada com a degradação progressiva do sistema imunitário, podendo ter vários anos de evolução. Uma vez instalado, o vírus invade e destrói um certo tipo de células do sangue, que são responsáveis pela defesa do nosso organismo contra as infeções.

Pode ser diagnosticada quando aparecem doenças oportunistas (doenças que normalmente não atacam o sistema imunitário saudável), quando determinadas análises clínicas têm valores alterados ou quando se fazem análises específicas para a deteção do VIH.

Como se transmite o VIH:

O vírus VIH encontra-se principalmente no sangue, no esperma, no líquido pré-ejaculatório e nas secreções vaginais de pessoas infetadas.

Assim, a transmissão do vírus só pode ocorrer se estes fluídos corporais entrarem diretamente em contacto com o corpo de uma pessoa, pela via sexual e/ou sanguínea.

Vias de transmissão:

- Sanguínea: Sangue (produtos e seus derivados);
- Sexual: Contacto sexual (líquido pré-ejaculatório, esperma e secreções vaginais);
- Vertical: Mãe-Filho/a (durante a gravidez, parto e amamentação).

Como NÃO se transmite:

O VIH não se transmite através de contactos sociais:

- aperto de mão;
- toque;
- abraço;
- beijo social
- alimentos;
- água;
- espirros;
- tosse;
- picadas de insetos;
- utilização de piscinas ou de casas-de-banho/sanitários.

Quem é que pode ser infetado/a pelo VIH?

Podem ser infetadas todas as pessoas que tenham comportamentos de risco (práticas sexuais sem preservativo ou sem banda de látex, partilha de objetos cortantes, agulhas, seringas...).

O VIH não escolhe sexo, idade, raça, orientação sexual ou nível sócio-económico.

Como prevenir o contágio do VIH? A infeção pode ser prevenida:

- utilizando o preservativo, masculino ou feminino, em todas as práticas sexuais, que impliquem a passagem de fluídos corporais de uma pessoa para outra;
- não partilhando objetos cortantes, agulhas ou seringas.

Na prática de sexo oral (cunnilingus – sexo oral feito à mulher) poderá ser utilizado a banda de látex (Dental Dam) que deverá ser colocada sobre a área vaginal, evitando assim a passagem de fluídos corporais de uma pessoa para outra. Outra opção, é utilizar o preservativo masculino ou feminino.

O risco de contágio de uma mãe seropositiva para o seu bebé pode ser diminuído significativamente realizando terapêutica adequada durante a gravidez e o parto e não amamentando.

Como se sabe se está infetado?

O diagnóstico a realizar é feito através de análises sanguíneas, específicas para o VIH. Esta análise deteta os anticorpos que o sistema imunitário do organismo produz contra o vírus ou mesmo o próprio vírus.

Quando é que se pode fazer o teste?

É preciso respeitar o chamado “período de janela”, período este durante o qual não são detetados quaisquer anticorpos ao VIH. Atualmente, existem dois testes disponíveis:

Teste rápido “picada no dedo” - 12 semanas (3 meses) após um contacto de risco

Teste Western Blot - 6 a 8 semanas após um contacto de risco

Ainda não foi encontrada uma cura, ou seja, um modo eficaz de eliminar totalmente o VIH do organismo.

E se o resultado do teste for positivo, o que fazer?

Quando se fazem as análises para pesquisa dos anticorpos para o VIH e o resultado é positivo, significa que a pessoa está infetada por este vírus e que pode transmitir a outras pessoas.

Uma pessoa portadora do VIH deve ser vigiada em consulta médica específica. Precisar-se-á de consultas médicas e de análises periódicas para avaliação da sua situação clínica e/ou escolha da medicação antirretroviral. Estes fármacos podem ser administrados em qualquer fase da infeção: na fase aguda, no período sem sintomas, na fase sintomática ainda sem critérios de sida ou na fase de sida.

A vigilância médica periódica é essencial para combater e evitar as infeções oportunistas.

Qualquer pessoa que sabe estar infectada pelo VIH, deverá adotar comportamentos seguros, não só para evitar a transmissão do vírus, como também, para prevenir ser reinfectado(a) ou entrar em contacto com outros agentes infecciosos.

Importante:

- Medicação e acompanhamento regular de âmbito médico e psicológico, são muito importantes para ajudar a lidar com os efeitos da doença.
- Mas, porque a luta contra a sida não depende só da ciência, a pessoa infetada precisa de muito apoio e carinho por parte daqueles que o rodeiam.
- Devemos aprender a conviver e a amar nos tempos de Sida, respeitando as pessoas independentemente do seu estado de saúde e não discriminando.

De uma forma geral, TODOS precisamos de informação, educação e prevenção! Basta um comportamento de risco para se poder ficar infetado.

No caso de ter um contacto sexual não protegido com uma pessoa infetada pelo vírus VIH, picada acidental numa pessoa infetada, contacto com sangue infetado através do uso de seringas, deve contactar imediatamente um serviço de saúde pois pode fazer medicação de prevenção da infeção (profilaxia de contacto).

Onde posso obter mais informações?

Atualmente, existem diversos serviços de despiste (anónimos, confidenciais e gratuitos) que efetuam esta análise sem necessidade de se identificar ou apresentar qualquer tipo de documento ou relatório médico. São os Centros de Aconselhamento e Deteção Precoce do VIH (CAD).